

Cardeal Tempesta

Comemoração de todos os fiéis defuntos

PÁGINA 5

CONTA DE LUZ

Energia segue com bandeira vermelha em novembro

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou nesta sexta-feira a manutenção da bandeira vermelha patamar 1 irá vigorar no mês de outubro. Isso significa que as contas de energia elétrica terão adicional de R\$ 4,46 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Em agosto e setembro, a Aneel havia acionado a bandeira vermelha patamar 2, com adicional de R\$ 7,87 por 100 kWh. Em outubro, a bandeira foi reduzida para o patamar 1. De acordo com a Aneel, a medida foi adotada por causa do baixo volume de chuvas, afetando o nível dos reservatórios para a geração de energia nas usinas hidrelétricas.**PÁGINA 2**

OCEANO PACÍFICO

ONU pede que EUA parem com ataques a embarcações

O Alto Comissário da Organização das Nações Unidas (ONU) para os Direitos Humanos (ACNUDH) cobrou dos Estados Unidos que interrompam os “ataques inaceitáveis” contra embarcações “supostamente ligadas ao tráfico de drogas” no Caribe e no Pacífico. “Mais de 60 pessoas teriam sido mortas em uma série contínua de ataques realizados pelas forças armadas dos EUA contra embarcações no Caribe e no Pacífico desde o início de setembro, em circunstâncias que não encontram justificativa no direito internacional”, declarou em nota, a ONU. De acordo com o alto comissário para os Direitos Humanos, Volker Türk, os ataques promovidos pelo governo Trump às embarcações violam o direito internacional.**PÁGINA 8**

IBGE

Desemprego no País cai para menor taxa da série histórica

A taxa de desemprego no Brasil caiu para 5,6% no trimestre encerrado em setembro, repetindo a menor taxa da série histórica que teve início em 2012, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, divulgados nesta sexta-feira pelo IBGE. Esse resultado mostra que, no trimestre, a população desocupada no país ficou em 6,045 milhões, menor contingente da série; uma queda de

3,3% em relação ao trimestre anterior e de 11,8% na comparação com o mesmo período de 2024. A população inserida no mercado de trabalho permaneceu estável, acima de 102 milhões, ainda em patamar recorde, enquanto o nível da ocupação ficou em 58,7%. Já o número de empregados com carteira assinada renovou seu recorde, chegando a 39,2 milhões. **PÁGINA 2**

CRIME ORGANIZADO

VALTER CAMPANATO/ABRASIL



Lula assina Projeto de lei Antifacção que ‘agrava penas’

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (**foto**) assinou, nesta sexta-feira, o projeto de lei Antifacção para ser encaminhado ao Congresso Nacional em regime de urgência. A Secretaria de Comunicação do governo confirmou a informação à imprensa, havendo apenas “pequenos ajustes de redação” ao texto que foi elaborado pelo Ministério da Justiça e da Segurança Pública. A proposta é levada ao Legislativo depois dos resultados da Operação Contenção, que deixou 121 mortos no Rio de Janeiro. Conforme havia sido informado pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, a proposta inclui agravar a pena para lideranças e integrantes de organizações criminosas. **PÁGINA 7**

Haddad defende asfixiar fontes de financiamentos do crime organizado

LULA MARQUES/ABRASIL



É preciso “asfixiar as fontes de financiamento” para se combater adequadamente o crime organizado. Defendeu o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (**foto**), durante entrevista à imprensa para comentar sobre os resultados finais da Operação Fronteira da Receita Federal, na tarde desta sexta-feira, em São Paulo. “A gente tem falado muito para os governantes que, além da questão territorial e além de cumprir mandado de prisão, que são importantes, se não asfixiar o financiamento do crime organizado não vai dar certo. Nós temos que entrar por cima, combatendo e asfixiando o financiamento do crime organizado”, afirmou. **PÁGINA 6**

Rio: ONU pede investigação independente sobre operação

O Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas (ONU), com sede em Genebra, divulgou nesta sexta-feira uma nota oficial expressando “profunda preocupação” com a operação policial mais letal já registrada no Brasil, que deixou ao menos 120 mortos, entre eles quatro policiais, nas comunidades do Complexo da Alemão e do Complexo da Penha, ambos na zona norte do Rio de Janeiro. Na manifestação, os especialistas da ONU pedem que as autoridades brasileiras realizem uma investigação independente e rápida, com o objetivo de: “garantir responsabilização pelos fatos, interromper violações de direitos humanos e assegurar proteção a testemunhas, familiares das vítimas e defensores de direitos humanos”. **PÁGINA 7**

INDICADORES

IBOVESPA 0,51% / 149.540,43 / 760,21 / Volume: 24.879.329.358 / Negócios: 3.221.090											
Mais Negociados			Maiores Altas			Maiores Baixas			Fechamento		
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.			
GOLL54	5,09	-2,12	-0,11	NORD3	5,15	+13,19	+0,60	CCTY3	21,250	-14,93	-3,730
AMBP3	0,35	-12,50	-0,05	VVE03	1,440	+10,77	+0,140	AMBP3	0,35	-12,50	-0,05
POM04	7,89	-10,54	-0,93	CRPG6	22,00	+10,06	+2,01	CED03	13,14	-12,46	-1,87
VALE3	65,26	+2,27	+1,45	YDUQ3	14,21	+8,39	+1,10	POM04	7,89	-10,54	-0,93
CSAN3	6,15	+1,32	+0,08	MGEL4	6,49	+8,17	+0,49	POM03	6,82	-10,50	-0,80
									Dow Jones	47.562,87	+0,09
									S&P 500	6.840,2	+0,26
									NASDAQ Composite	23.724,957	+0,61
									Nasdaq 100	25.858,125	+0,48
									Euronext 100	1.708,56	-0,46
									CAC 40	8.121,07	-0,44
									Salário mínimo		
									R\$ 1.412,00		
									Ufir-RJ		
									R\$ 4,5373		
									Taxa Selic		
									(17/09)		
									15%		
									TR		
									(01/11)		
									0,1758%		
									Poupança		
									(01/11)		
									0,6767%		
									IGP-M		
									0,42% (set.)		
									IPCA		
									0,48% (set.)		
									CDI		
									(17/09)		
									14,90%		
									OURO		
									BM&F/grama/RJ		
									R\$ 727,17		
									EURO Comercial		
									Compra: 6,1998		
									Venda: 6,2003		
									EURO turismo		
									Compra: 6,2806		
									Venda: 6,46066		
									DÓLAR Ptax - BC		
									Compra: 5,3843		
									-0,01%		
									DÓLAR comercial		
									Compra: 5,3792		
									Venda: 5,3798		
									DÓLAR turismo		
									Compra: 5,4023		
									Venda: 5,5823		

MERCADOS



Bovespa encerra no 5º recorde seguido, com fluxo estrangeiro e Vale

CAROLINE ARAGAKI/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) não apenas sustentou a oitava alta seguida, como renovou recorde histórico intradia e de fechamento aos 149 mil pontos nesta sexta-feira, acumulando avanço superior a 2% no mês de outubro. Há relatos de fluxo estrangeiro, com maior apetite ao risco global após acordo entre Estados Unidos e China, expectativa de corte de juros no Brasil - renovada nesta sexta após a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do IBGE, mostrar queda na taxa de ocupação -, e, como cereja do bolo, um balanço melhor do que o esperado da Vale, ação com maior peso do índice.

Aos 149.540,43 pontos (+0,51%), o recorde de fechamento é o quinto consecutivo. O giro financeiro somou R\$ 23,77 bilhões. Na semana, o Ibovespa avançou 2,3%, com ganhos de 2,26% em outubro e de 24,32% no ano.

Os sucessivos recordes do Ibovespa (Índice Bovespa) ocorrem por conta da entrada de fluxo estrangeiro para a Bolsa brasileira, segundo o gestor de renda variável da Western Asset, César Mikail. Houve uma reversão de tendência, com maior apetite a risco global, por dois fatores: "O mais relevante no curto prazo foi o acordo de Trump com Xi Jinping, que deu

alento aos mercados no mundo todo. O segundo ponto é que os resultados das empresas lá fora estão vindo fortes, mostrando a economia americana resiliente", diz.

Ainda que os investidores estrangeiros tenham retirado R\$ 1,3 bilhão da Bolsa brasileira em outubro até a última quarta-feira passada, o saldo dos últimos cinco pregões é de entrada de recursos. No ano, o fluxo de capital externo está positivo em R\$ 25 bilhões.

O diretor de Análise na Zerro Markets Brasil, Marcos Pralça, considera que o ponto principal desta sexta-feira foi o balanço da Vale (+2,27%), divulgado na quinta. "Vale é a cereja do bolo na performance do Ibovespa. Lembrando que toda a receita extra veio pela venda de minério de ferro, geralmente vendido para a China. Se mesmo com a China tendo PIB fraco, a Vale conseguiu surfar bem na venda de minério de ferro, imagina agora com o acordo com os EUA? A expectativa é de que ano que vem o resultado seja ainda melhor", disse Praça.

A máxima intradia - recorde histórico - do Ibovespa, aos 149 635,9 (+0,58%) veio à tarde, instantes após notícia de que Trump disse que "adoraria eliminar" uma tarifa adicional de 10% sobre produtos chineses, caso Pequim demonstre avanços no combate ao fentanil.

Dólar tem leve queda na semana, mas avança 1,08% em outubro

ANTONIO PEREZ/AE

O dólar rondou a estabilidade ao longo da tarde e encerrou a sessão desta sexta-feira, cotado a R\$ 5,3803 (-0,02%), apesar do sinal predominante de alta da moeda norte-americana no exterior, em meio a ajustes das apostas em torno do afrouxamento monetário nos Estados Unidos após falas cautelosas de dirigentes do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano).

Apesar da queda de 0,23% na semana, o dólar termina ou-

tubro com ganhos de 1,08%, após recuo de 1,83% em setembro. No ano, a moeda acumula perdas de 12,94% em relação ao real, que apresenta o melhor desempenho entre as divisas latino-americanas em 2025.

Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis divisas fortes, o índice DXY subia cerca de 0,25% no fim da tarde, ao redor dos 99,780 pontos. O Dólar Index avançou 0,85% na semana e 2% no mês. No ano, apresenta ainda queda ao redor de 8%.

TARIFAÇÃO

Alckmin: todo trabalho está sendo feito' em negociação com os EUA

FLÁVIA SAID/AE

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, disse nesta sexta-feira, que o governo federal segue trabalhando pela suspensão temporária da tarifa extra de 40% aplicada pelos Estados Unidos a produtos brasileiros além dos 10% que já haviam sido estabelecidos.

"Todo o trabalho está sendo feito para suspender esses 40%

(de tarifa) enquanto negocia", afirmou Alckmin após participar de cerimônia de entrega de casas do Minha Casa, Minha Vida em Bauru, no interior de São Paulo.

Questionado se há previsão para nova conversa entre autoridades brasileiras e americanas, ele respondeu:

"Não tem data marcada, mas eu acho que nós vamos avançar rápido". Alckmin também repetiu que o Brasil não é problema para os EUA.

IBGE

Desemprego no País cai para menor taxa da série histórica

SOLIMAR LUZ/ABRASIL

A taxa de desemprego no Brasil caiu para 5,6% no trimestre encerrado em setembro, repetindo a menor taxa da série histórica que teve início em 2012, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, divulgados nesta sexta-feira pelo IBGE.

Esse resultado mostra que, no trimestre, a população desocupada no país ficou em 6,045 milhões, menor contingente da série; uma queda de 3,3% em relação ao trimestre anterior e de 11,8% na comparação com o mesmo período de 2024.

A população inserida no mer-

cado de trabalho permaneceu estável, acima de 102 milhões, ainda em patamar recorde, enquanto o nível da ocupação ficou em 58,7%.

Já o número de empregados com carteira assinada renovou seu recorde, chegando a 39,2 milhões.

A pesquisa também mostra que a renda média real do trabalhador foi de R\$ 3.507 no trimestre encerrado em setembro. Esse resultado representa alta de 4% em relação ao mesmo trimestre de 2024.

SETORES

O contingente de pessoas na força de trabalho — que inclui ocupadas e desocupadas — foi

estimado em 108,5 milhões no trimestre de julho a setembro de 2025, segundo dados do IBGE.

O número manteve-se estável em relação ao trimestre anterior e registrou alta de 0,5% (mais 566 mil pessoas) na comparação com o mesmo período de 2024.

A análise por grupamentos de atividade mostra que, em relação ao trimestre anterior, houve aumento no número de ocupados na agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (3,4%, ou mais 260 mil pessoas) e na construção (3,4%, ou mais 249 mil pessoas). Já o número de trabalhadores diminuiu nos grupamentos de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas

(queda de 1,4%, ou menos 274 mil pessoas) e serviços domésticos (recuo de 2,9%, ou menos 165 mil pessoas). Os demais setores permaneceram estáveis.

Na comparação com o trimestre de julho a setembro de 2024, houve crescimento no número de ocupados em transporte, armazenagem e correio (6,7%, ou mais 371 mil pessoas) e em administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (3,9%, ou mais 724 mil pessoas). O único recuo foi observado em serviços domésticos (queda de 5,1%, ou menos 301 mil pessoas). Os demais grupamentos não apresentaram variações significativas.

CONTA DE LUZ

Aneel mantém bandeira vermelha patamar 1 de energia em novembro

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou nesta sexta-feira a manutenção da bandeira vermelha patamar 1 irá vigorar no mês de outubro. Isso significa que as contas de energia elétrica terão adicional de R\$ 4,46 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

Em agosto e setembro, a Aneel havia acionado a bandeira vermelha patamar 2, com adicional de R\$ 7,87 por 100 kWh. Em outubro, a bandeira foi reduzida para o patamar 1.

De acordo com a Aneel, a me-

dida foi adotada por causa do baixo volume de chuvas, afetando o nível dos reservatórios para a geração de energia nas usinas hidrelétricas.

"O cenário segue desfavorável para a geração hidrelétrica, devido ao volume de chuvas abaixo da média e à redução nos níveis dos reservatórios. Dessa forma, para garantir o fornecimento de energia é necessário acionar usinas termelétricas, que têm custo mais elevado, justificando a manutenção da bandeira vermelha patamar 1", in-

formou a agência.

A agência reguladora de energia elétrica acrescentou "que a fonte solar de geração é intermitente e não injeta energia para o sistema o dia inteiro". "Por essa razão, é necessário o acionamento das termelétricas para garantir a geração de energia quando não há iluminação solar, inclusive no horário de ponta", acrescentou.

CUSTOS EXTRAS

Criado em 2015 pela Aneel, o sistema de bandeiras tarifárias

reflete os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em cores, as bandeiras indicam quanto está custando para o Sistema Interligado Nacional (SIN) gerar a energia usada nas residências, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimos a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

OFERTAS

BMG vai ressarcir cobranças indevidas de empréstimos para aposentados

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) firmou um termo de compromisso com o Banco BMG S.A. para corrigir práticas relacionadas à oferta de empréstimos consignados a aposentados e pensionistas.

O acordo prevê o ressarcimento de valores cobrados indevidamente e o aprimoramento dos procedimentos de contratação e atendimento.

De acordo com nota do INSS divulgada na quinta-feira passada, cerca de 100 mil beneficiários terão devolvidos mais de R\$ 7 milhões, que serão abatidos diretamente nas faturas.

"O termo reforça o compromisso do Banco com transparência, governança e aprimora-

mento contínuo da experiência do cliente, contemplando medidas voltadas à maior segurança e clareza nas contratações", diz nota do BMG.

O instituto informou que o objetivo é garantir o respeito às normas que regem o crédito consignado e proteger os direitos dos segurados.

Entre as medidas acordadas, o banco deverá ampliar o uso de videochamadas nas contratações de empréstimos e cartões consignados, realizadas tanto por correspondentes bancários quanto por agências próprias. O prazo para adoção do procedimento é de 90 dias.

As videochamadas deverão registrar a manifestação de von-

tade do beneficiário e esclarecer eventuais dúvidas sobre as condições do contrato.

O limite máximo de crédito também deverá ser ajustado para 1,6 vez o valor da renda mensal do benefício, conforme prevê norma do INSS. Até que os sistemas sejam adaptados, o controle será feito manualmente.

Outra determinação é a suspensão imediata da venda de seguros prestamistas ou de outros produtos atrelados aos empréstimos consignados.

O banco ainda se comprometeu a adotar ações para reduzir o número de reclamações em seus canais de atendimento, buscando maior transparência e satisfação dos clientes.

"As iniciativas refletem o propósito do Banco de fortalecer a relação institucional com o INSS, promovendo uma jornada de crédito ética, responsável e centrada no cliente, em linha com as melhores práticas de governança corporativa", informou o BMG.

O termo também estabelece que o banco não poderá compartilhar dados pessoais de beneficiários com terceiros, salvo quando houver autorização expressa do titular ou previsão legal.

O acordo tem validade por tempo indeterminado, e o descumprimento das obrigações poderá resultar em sanções ao banco.

Nota

PETROBRAS REDUZ EM 1,7% PREÇO DO GÁS NATURAL PARA DISTRIBUIDORAS

A Petrobras informou que a partir deste sábado irá reduzir o preço do gás natural nos contratos com as distribuidoras em 1,7% (em média) em relação ao trimestre anterior. A redução não se aplica ao preço do GLP (gás de cozinha), envasado em botijões ou vendido a granel. Os contratos entre a Petrobras e as distribuidoras preveem atualizações trimestrais em parte do preço da molécula do gás que está relacionado às oscilações do

preço do petróleo Brent e da taxa de câmbio entre real e dólar. De acordo com a Petrobras, para o trimestre que se inicia em novembro de 2025, a referência do petróleo Brent subiu 2,18%, enquanto o real teve valorização de 3,83%. Segundo a empresa, desde dezembro de 2022, o preço médio da molécula vendido às distribuidoras acumula uma redução de 33%. No entanto, a Petrobras ressalta que o preço final do gás natural ao consumidor não é determinado apenas pelo preço de venda da molécula, mas também pelo custo do transporte, pelos tributos federais e estaduais, dentre outros fatores.



TRANSNORDESTINA

Governo lança edital de R\$ 200 milhões para retomada de obra

ELISA CALMON/AE

O governo federal lançou, nesta sexta-feira, o edital para a retomada das obras da Ferrovia Transnordestina, em Pernambuco. A licitação prevê um investimento de R\$ 200 milhões para a execução das obras em um trecho de 73 quilômetros entre os municípios de Custódia e Arcoverde. O trecho, identificado como Lote SPS 04, faz parte do traçado estratégico que liga Salgueiro ao Porto de Suape e abrange também os municípios de Sertânia e Buíque.

A retomada do ramal pernambucano foi incluída no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A expectativa é que as obras deste lote gerem aproximadamente 6 mil empregos diretos e indiretos, com um prazo de contrato estipulado em 57 meses.

Em Pernambuco, 179 quilômetros da ferrovia já estão concluídos, o que representa 38% do total da obra no Estado.

Os editais dos trechos SPS 05 e SPS 07 serão lançados no próximo ano, segundo o ministro dos Transportes, Renan Filho (foto), que participou do lançamento desta sexta-feira. Também estiveram presentes os mi-



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

nistros de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e das Comunicações, Frederico Siqueira.

A Transnordestina é considerada o principal projeto estruturante do governo federal na Região Nordeste, com um investimento total estimado em R\$

14,9 bilhões.

A ferrovia completa terá mais de 1,2 mil quilômetros de extensão, ligando Eliseu Martins (PI) ao Porto do Pecém (CE), com o ramal pernambucano estendendo-se até o Porto de Suape, atravessando um total de 53 mu-

nicipios.

O objetivo do projeto é reduzir os custos logísticos, ampliar a capacidade de escoamento de mercadorias, como grãos e minérios, e estimular o desenvolvimento econômico de toda a região.

TRUSTS

Receita exige informações de beneficiários finais de fundos

EDUARDO RODRIGUES/AE

A Receita Federal publicou Instrução Normativa ampliando o rol de informações sobre beneficiários finais de fundos que deverão ser informados mensalmente ao Fisco. De acordo com o texto, publicado no Diário Oficial da União (DOU), "os administradores de clube ou fundo de investimento e as instituições financeiras que atuam como distribuidoras de cotas de fundos de investimento por conta e ordem de seus clientes" deverão apresentar o Formulário Digital

de Beneficiários Finais (e-BEF).

Em relação ao clube ou fundo de investimento, suas classes e subclasses, a Receita exige identificação, com número de inscrição no CNPJ; patrimônio líquido; quantidade de cotas; e quantidade de cotistas.

Sobre os cotistas, a informações devem incluir identificação do cotista e do respectivo distribuidor por conta e ordem; classificação do cotista; tipo de cota; e quantidade de cotas do cotista.

"São obrigadas a prestar informações sobre beneficiários

finais as entidades ou arranjos legais (trusts) domiciliados no exterior que sejam titulares de direitos, exerçam atividade ou pratiquem ato ou negócio jurídico no País para os quais seja obrigatória a inscrição no CNPJ", completa a Instrução Normativa 2.290.

No fim de agosto, em nota sobre a Operação Carbono Oculto, a Receita Federal destacou que o dinheiro de origem ilícita era reinvestido em negócios, propriedades e outros investimentos através de fundos de investimentos que recebiam

recursos de fintechs, dificultando sua rastreabilidade e dando a ele uma aparência de legalidade.

"Os indícios apontam que esses fundos são utilizados como um mercado de ocultação e blindagem patrimonial e sugerem que as administradoras dos fundos estavam cientes e contribuíram para o esquema, inclusive não cumprindo obrigações com a Receita Federal, de forma que sua movimentação e a de seus cotistas fossem ocultadas da fiscalização", disse o Fisco, na ocasião.

SEGURADORA

Scor registra queda de receita no terceiro trimestre e decepciona

A Scor, resseguradora francesa, apresentou nesta sexta-feira, resultados subjacentes mais fracos no terceiro trimestre. Segundo balanço, nos três meses encerrados em 30 de setembro, a empresa teve um lucro líquido de 211 milhões de euros, em comparação com uma perda de 117 milhões de

euros no mesmo período do ano anterior.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido foi de 22,1%, em comparação com -10,2% no período do ano anterior. No entanto, embora esses resultados tenham superado as expectativas em termos gerais, os detalhes subjacentes não parecem

tão favoráveis, de acordo com analistas do JPMorgan e da Jefferies.

"Nos sentimos ligeiramente desapontados", disseram os especialistas da Jefferies. Entre outras razões, os resultados decorrem em grande parte da ausência de catástrofes naturais, bem como de margens de proprieda-

de e acidentes que foram menores do que o esperado e do negócio de vida e saúde observando contratos onerosos mais altos, acrescentaram.

A empresa relatou uma queda na receita de seguros de 3,94 bilhões de euros para 3,71 bilhões de euros, na mesma comparação.

FENTANIL

Trump diz que pode retirar tarifa extra de 10% sobre China se houver progresso

PEDRO LIMA/AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta sexta-feira, que "adoraria eliminar" uma tarifa adicional de 10% sobre produtos chineses, caso Pequim demonstre avanços no combate ao fentanil. "Co-

loquei uma penalidade de 20% e tive uma ótima conversa sobre isso com o presidente Xi Jinping ontem (quinta-feira, passada). Gostaria de retirar os outros 10% assim que virmos resultados", disse Trump a jornalistas a bordo do avião presidencial.

O americano afirmou que o

acordo comercial com a China "vai ser maravilhoso e duradouro". Trump reforçou que o entendimento com o país asiático inclui compras chinesas "em níveis que nossos fazendeiros nunca viram antes", estimadas em cerca de 25 milhões de toneladas de soja ao ano por três

anos e outros produtos. "Sugiro que comprem tratores maiores e mais terras", afirmou.

Trump também elogiou os encontros com os líderes do Japão e da Coreia do Sul, dizendo que todos foram "incríveis" e que trilhões de dólares estão "voltando ao país".

COMBUSTÍVEL

Preço da gasolina cai nas distribuidoras, mas não chega ao consumidor

MARIA REGINA SILVA/AE

A queda de 4,9% no preço da gasolina anunciada pela Petrobras no último dia 20, válido para o dia seguinte, ainda não se refletiu no bolso do consumidor. Levantamento do Sem Parar mostra inclusive que houve até leve majoração no valor do combustível na bomba em outubro.

Conforme a plataforma de soluções para o carro, o valor da gasolina aditivada sofreu um avanço de 0,4%, indo de R\$ R\$ 6,47 para R\$ 6,50, enquanto o da comum subiu 0,2% e passou de R\$ 5,97 para R\$ 5,98.

Na carona do encarecimento da gasolina, o preço do etanol também registrou alta em outubro. Conforme a plataforma, o etanol aditivado subiu 0,5%, valendo R\$ 4,61, ante R\$ 4,58 anteriormente. Já o preço do etanol comum manteve o preço em R\$ 4,06.

Já o diesel aditivado teve aumento de 0,4%, passando de R\$ 6,07 para R\$ 6,09. Em contrapartida, o diesel comum registrou queda de 0,3%, e foi de R\$ 6,19 para R\$ 6,18.

Segundo o Sem Parar, o cenário se destaca pela desaceleração da inflação registrada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) para 0,18% em outubro, após alta de 0,48% em setembro.

A análise considera mais de 20 milhões de litros abastecidos na capital paulista entre setembro e outubro de 2025.

REGIÕES

O levantamento também mostrou diferenças nos preços dos combustíveis entre as zonas de São Paulo, com uma variação de R\$ 1 por litro na gasolina entre a zona sul e a zona norte.

O menor preço do diesel aditivado foi registrado na zona sul de São Paulo, a R\$ 6. Já o valor mais alto foi na zona oeste, a R\$ 6,26. No diesel comum, os preços variaram de R\$ 5,85 na região Leste a R\$ 6,54 na Sul.

Quanto ao etanol aditivado, o consumidor da zona norte pagou menos - R\$ 4,34 -, e o da zona Oeste, mais: R\$ 4,96. O etanol comum oscilou de R\$ 4,18 na zona Leste a R\$ 3,78 na Norte.

IATALESSI PARTICIPAÇÕES LTDA
CNPJ nº 62.136.566/0001-00 - NJRE: 332.1417849-5
ATA DA REUNIÃO DO SÓCIO ÚNICO

Aos vinte nove dias do mês de outubro de 2025, às 09 horas, em sua sede social à Rua Visconde de Pirajá, nº 414, sala 718, Ipanema, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.410-002, reuniu-se o sócio único da Iatalessi Participações Ltda., para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: redução do capital social da Sociedade. Assumiu a presidência dos trabalhos o sócio Wagner Wallace Iatalessi do Valle, brasileiro, casado sob o regime da separação total de bens, diretor de tecnologia, portador da CIN nº ***49981*-*, CPF nº ***.830.317-**, residente e domiciliado na Rua Borba Gato, nº 331, Bloco I, Santo Amaro, São Paulo/SP, CEP 04747-901, o qual convidou a si próprio para secretar a reunião. O sócio, após análise das necessidades operacionais e financeiras da Sociedade, constatou que o capital social encontra-se excessivo em relação às atividades empresariais desenvolvidas, deliberando pela sua redução, com fundamento no art. 1.082, II, do Código Civil. Assim, fica aprovado: 1.0) Reduzir o capital social no montante de R\$ 3.599.000,00 (três milhões, quinhentos e noventa e nove mil reais), passando de R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscientos mil reais) para R\$ 1.000,00 (mil reais), mediante devolução parcial ao sócio único, mantendo-se o valor nominal de R\$ 1,00 por quota, integralmente subscrito e integralizado. 1.1) Em razão do item anterior, a Cláusula Quinta do Contrato Social passa a vigorar com a seguinte redação: Cláusula Quinta – O capital social é R\$ 1.000,00 (mil reais) dividido em 1.000 quotas no valor nominal R\$ 1,00 (um real), integralizadas, neste ato em moeda corrente do País, pelos sócios:

Único Sócio	Cotas	Valor em R\$	%
Wagner Wallace Iatalessi do Valle	1.000	1.000,00	100%
TOTAL	1.000	1.000,00	100%

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada, lida e achada conforme a presente ata, que vai assinada pelo sócio. Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2025.
Wagner Wallace Iatalessi do Valle, Representante Legal.

TRANSMISSORA PORTO ALEGRENSE DE ENERGIA S/A
CNPJ/MF nº 10.938.103/0001-50 - NIRE 333.0033445-9
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da **TRANSMISSORA PORTO ALEGRENSE DE ENERGIA S/A**, sociedade anônima, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 440, sala 1.801 (parte), Botafogo, CEP 22.250-040, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.938.103/0001-50 ("Companhia"), na forma do art. 12 do Estatuto Social da Companhia, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 12 de novembro de 2025, às 11:00h, **NA MODALIDADE ASSEMBLEIA DIGITAL**, nos termos da Seção VIII, do Capítulo II, do Anexo V, da IN DREI nº 81/2020, sendo considerada realizada na sede da Companhia para os fins legais, com a finalidade de dar conhecimento sobre a seguinte ordem do dia:

(i) Consignação do endereço da filial da Companhia no parágrafo único do artigo segundo do Estatuto Social, para fazer constar a seguinte redação: *"A Companhia mantém filial na Avenida Cristóvão Colombo, nº 1.106, sl. 405, Floresta, Município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, CEP. 90.560-001, CNPJ nº 10.938.103/0002-31".*

A assembleia será realizada na modalidade digital e a participação dos acionistas será apenas a distância, por meio de sistema eletrônico, nos termos da Seção VIII, do Capítulo II, do Anexo V, da IN DREI nº 81/2020, mediante utilização da plataforma Microsoft Teams. A fim de viabilizar o acesso à plataforma, os acionistas deverão enviar solicitação à Companhia pelo e-mail bruno.sieiro.ext@v2ienergia.com, com antecedência mínima de 30 minutos antes da realização da AGE (ou seja, até às 10:30hs do *horário de Brasília* do dia 12 de novembro de 2025), com a documentação comprobatória dos poderes do participante. A Companhia enviará as respectivas instruções para acesso ao sistema eletrônico de participação na AGE aos acionistas que tenham apresentado sua solicitação no prazo e nas condições acima.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2025.
Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca
Diretora Estatutária

ALLCARE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF nº 19.841.730/0001-43 - NIRE 33.3.0031134-3
Ata da Assembleia Geral Extraordinária
Realizada em 28 de outubro de 2025

1. Data, Hora e Local: No dia 28/10/2025, às 12:00 horas, na sede social da Allcare Investimentos e Participações S.A., na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, nº 138, sala nº1.501, Centro, CEP: 20040-909 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do artigo 124, §4º da Lei nº 6.404/76 de 15/12/1976 ("L.S.A."), tendo em vista a presença do único acionista da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Presidente: Luiz Alves Filho; Secretário: Alexandre de Araújo Abreu. **4. Ordem do dia:** Deliberar sobre: (i) A redução do capital social da companhia, nos termos do artigo 173 da L.S.A.; (ii) a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; e (iii) a autorização da Diretoria da Companhia para praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações tomadas na presente Assembleia Geral. **5. Deliberações:** Após exame e discussão das matérias constantes na Ordem do Dia, o acionista, sem ressalvas aprovou: **5.1** A redução do capital social da Companhia, para compensar prejuízos constantes das demonstrações financeiras de 30/09/2025, no montante total de R\$ 95.004.017,00, passando dos atuais R\$ 179.576.161,41, para R\$ 84.572.144,40, mediante o cancelamento de 95.004.017 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sem portanto qualquer restituição de valores ao acionista. **5.2** Condicionado à efetivação da redução do capital social nos termos do item 5.1 acima, aprovar a reforma do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte e nova redação: **"Artigo 5º** - O capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 84.572.144,40 dividido em 55.046.286 ações ordinárias todas nominativas e sem valor nominal." **5.3** Por fim, autorizar os administradores da Companhia a tomarem todas as medidas, praticarem todos os atos e assinarem todos os documentos que se façam necessários à efetiva implementação das deliberações ora aprovadas pelo acionista. **2. Lavratura:** lavratura da presente ata na forma de sumário, conforme o disposto no §1º, do artigo 130, da L.S.A. **3. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 28/10/2025. **Luiz Alves Filho** - Presidente; **Alexandre de Araújo Abreu** - Secretário; **Pamplona Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia** - Acionista

CASA PAULISTA

Feirão oferece R\$ 24,3 mi em subsídios para compra do 1º imóvel

O Governo de São Paulo, por meio do programa Casa Paulista, vai disponibilizar R\$ 24,3 milhões em subsídios para a nova edição do Feirão Casa Paulista, que acontece até este domingo, em 18 municípios das Regiões Administrativas de Araçatuba, Barretos, Bauru, Central, Marília, Ribeirão Preto, São José dos Campos, São José do Rio Preto e Sorocaba, além da capital paulista.

Serão oferecidas 1.728 novas Cartas de Crédito Imobiliário, com valores de R\$ 10 mil, R\$ 13 mil e R\$ 16 mil, a fundo perdido, para famílias que desejam adquirir o primeiro imóvel. Os interessados poderão escolher entre mais de 40 empreendimentos de diferentes construtoras.

EDIÇÃO DE MARÍLIA

Em Marília, o Feirão foi realizado entre os dias 17 e 20 de outubro, com 217 cheques habitacionais e investimento de R\$ 2,1 milhões (R\$ 10 mil cada carta de crédito). O atendimento foi prorrogado, e quem não pôde comparecer terá nova oportunidade entre os dias 30 de outubro e 2 de novembro, na Avenida Rio Branco, 119, no centro da cidade, conforme a seguir: 30 e 31/10, das 9h às 20h | 01/11, das 9h às 17h | 2/11, das 10h às 15h.

REGRAS

Para participar, é necessário atender aos requisitos do programa Casa Paulista – Carta de Crédito Imobiliário:

- * Possuir renda familiar de até três salários mínimos;
- * Não possuir imóvel no próprio nome;
- * Não ter financiamento imobiliário ativo;
- * Não ter sido beneficiado por outro programa habitacional.

O evento segue as regras estabelecidas na resolução publicada em 1º de setembro. Os feirões são organizados por entidades proponentes, que podem ser prefeituras, associações do setor habitacional ou empresas (individualmente ou em consórcios).

Os interessados devem encaminhar o Termo de Adesão para a SDUH, exclusivamente pelo e-mail: feirao@casapaulista.sp.gov.br.

CRITÉRIOS

Durante o Feirão, as cons-

trutoras poderão ofertar imóveis de empreendimentos já cadastrados anteriormente no programa e também novos projetos que recebem aporte pontual apenas para o evento, desde que atendam aos critérios do Casa Paulista. Em todos os casos, os empreendimentos devem estar contratados junto à Caixa Econômica Federal, agente operador do programa, com financiamento por meio do FGTS.

Encerradas as atividades do Feirão, as empresas participantes terão até cinco dias úteis para encaminhar à SDUH um relatório detalhado com as famílias atendidas e as unidades comercializadas. A partir dessas informações, será possível autorizar a utilização dos recursos e liberar os subsídios. Para empreendimentos ainda não cadastrados, a emissão poderá ocorrer em até dez dias úteis após a regularização no sistema.

Com os Feirões Casa Paulista, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação amplia as oportunidades de acesso à moradia digna, ao mesmo tempo em que estimula o setor da construção civil, em parceria com municípios, empresas e entidades do setor habitacional.

IMPACTO

Desde o início da atual gestão, o Casa Paulista já entregou 42,5 mil moradias na modalidade CCI, com aporte de R\$ 518,4 milhões e impacto estimado de R\$ 22,5 bilhões na economia. Outros 65,1 mil imóveis seguem em produção, com investimento estadual de R\$ 819,6 milhões.

Os subsídios demonstram o compromisso do Governo de São Paulo em ampliar o atendimento habitacional e priorizar as famílias que mais necessitam de apoio do Estado. Levantamento da SDUH mostra que, em empreendimentos participantes do programa, a renda média das famílias beneficiadas com os subsídios estaduais é de R\$ 2,8 mil, equivalentes a 1,87 salário mínimo atual. Nos mesmos empreendimentos, a renda média dos compradores que não utilizam o cheque do Casa Paulista é de R\$ 5,2 mil (3,44 salários mínimos), evidenciando o impacto social do benefício.

GRANDE SÃO PAULO

Famílias de baixa renda vão receber caixas d’água

Famílias de baixa renda da Região Metropolitana de São Paulo receberão caixas-d’água em seus domicílios através do Programa Reserva Certa, da Sabesp, que tem como objetivo auxiliar esses moradores que não contam com o equipamento obrigatório, fazendo com que eles possam ter uma reserva de água para o consumo do dia-a-dia.

A medida contribui com as famílias de baixa renda para que sintam menos os impactos da redução de pressão noturna, determinada pela Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo) para preservar o nível dos mananciais que abastecem a Grande São Paulo, parte da nova metodologia de gestão hídrica do Governo de SP. É também um benefício de longo prazo para os moradores, garantindo uma reserva de água para quaisquer ocorrências no sistema.

As famílias beneficiadas são aquelas cadastradas nos programas de tarifas sociais da Sabesp e que vivem em regiões mais altas ou distantes do sistema de abastecimento. O objetivo é garantir uma reserva de água para ocorrências no sistema, assim como reduzir os impactos da redução de pressão noturna adotada para a preservação dos mananciais.

A Sabesp fará a instalação completa da caixa-d’água nos imóveis residenciais beneficiados, após vistoria técnica. Vale



lembrar que a NBR (norma técnica brasileira) 5626 exige que as casas tenham o equipamento instalado, com todas as torneiras, chuveiros e demais saídas de água conectadas à caixa. Isso evita a falta d’água, por exemplo, em caso de reparos na rede ou de cortes no abastecimento por furtos, vandalismo ou quedas de energia (casos em que o bombeamento da água até os imóveis é interrompido por fatores externos).

Para ter direito ao benefício, será preciso atender a três cri-

térios:

- O programa vale para as cidades da Grande São Paulo operadas pela Sabesp (Mogi das Cruzes e São Caetano do Sul não são atendidas pela empresa e, portanto, não fazem parte do programa);
- Dentro dessa região, serão beneficiados os moradores de baixa renda – ou seja, que estejam cadastrados nas tarifas Vulnerável, Social e Social 2;
- Além disso, as residências deverão estar em áreas mais

altas e distantes do sistema de abastecimento, onde a recuperação, após as manutenções ou a redução de pressão, leva mais tempo.

Haverá vistoria prévia para avaliar se o imóvel atende às condições de segurança e estruturais para receber a caixa-d’água e, em caso positivo, o agendamento da instalação com os moradores.

Os clientes da Sabesp podem conferir na conta de água se fazem parte do programa de tarifa social.

RODOVIAS

Rota Sorocabana completa 180 dias com segurança e tecnologia

Seis meses após o início da concessão, a Rota Sorocabana, que engloba 460 quilômetros de rodovias em 17 municípios do interior paulista, apresenta resultados concretos em segurança viária, inovação tecnológica e conservação da malha.

Desde março, foram registrados 33.949 atendimentos aos motoristas e passageiros, uma média de 180 por dia, incluindo 11 mil panes mecânicas, 1,3 mil atendimentos clínicos e 1,6 mil ocorrências de acidentes.

As equipes operam 24 horas por dia, coordenadas pelo Centro de Controle Operacional (CCO), com apoio de ambulâncias, guinchos, viaturas e caminhões de serviço, garantindo respostas rápidas e eficientes em todo o trecho concedido.

A segurança é uma das prioridades da concessão. Por meio do programa “Sua Segurança nos Move”, da Concessionária CCR Sorocabana, já foram realizadas mais de 70 ações educativas, alcançando 14 mil pessoas nos municípios atendidos, com foco na prevenção de acidentes e no comportamento seguro nas estradas.

As frentes de engenharia e conservação viária também avançam de forma consistente: 190 km de faixas revitalizadas, 80 mil toneladas de asfalto aplicadas e 120 km de acostamentos tratados com material reciclado (RAP) – técnica sustentável que



reaproveita resíduos e reforça o compromisso do Governo de São Paulo com a eficiência ambiental e a inovação na infraestrutura rodoviária.

Outras melhorias incluem 150 km de sinalização horizontal revitalizada, 640 novas placas, 10 mil tachas refletivas, 20 km de faixas sonorizadas e 6,2 milhões de m² de roçada e limpeza, além da remoção de 594 toneladas de resíduos e da limpeza de 1.200 sistemas de drenagem, elevando o padrão de segurança e conforto para os usuários.

O atendimento ao motorista

também foi ampliado com 14 Bases de Serviço de Atendimento ao Usuário (SAUs) distribuídas em pontos estratégicos da malha. As estruturas oferecem totens de emergência, banheiros, água potável, fraldário e áreas de descanso, e contam com 14 ambulâncias (três UTIs móveis), sete guinchos, quatro caminhões-pipa e oito viaturas de inspeção que circulam continuamente para apoiar o tráfego, combater incêndios e garantir o bem-estar dos usuários.

Nos próximos meses, estão previstas novas frentes de obra, ampliação dos serviços de con-

servação e implantação de projetos estruturantes, reforçando o compromisso do Governo de São Paulo em transformar a mobilidade no interior com rodovias mais modernas, seguras e sustentáveis.

Segundo a pesquisa CNT de Rodovias 2024, nove das dez melhores rodovias do Brasil estão em São Paulo, sendo oito delas concedidas pelo Governo do Estado – resultado de um modelo de gestão que alia planejamento, investimento e inovação tecnológica para garantir mais segurança e qualidade nas estradas paulistas.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS, EM 4 SÉRIES, DA 123ª EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários, em 4 Séries, da 123ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade com sede na Capital do Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1234, conjuntos 41, 42, 43 e 44, Bairro Jardim Paulistano, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Títulos_dos_CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o Termo de Securitização, nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução_CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Especial de Titulares dos CRI ("Assembleia Especial"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 19 de novembro de 2025, às 15:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A Assembleia Especial será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital *Microsoft Teams*, cujo acesso será liberado de forma individual após a devida habilitação dos Titulares dos CRI, conforme previsto neste edital. A Assembleia Especial será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) Aprovar a alteração da Data de Emissão da 2ª, 3ª e 4ª Séries, conforme disposto na Cláusula 1.1 – Definições do Termo de Securitização, bem como, toda e qualquer menção nos Documentos da Operação, em relação à Data de Emissão das Séries referentes, para que passe a ser considerada a data de 06 de outubro de 2025 para a 2ª Série, 06 de novembro de 2025 para a 3ª Série e 08 de dezembro para a 4ª Série; (II) Aprovar a alteração do Cronograma de Pagamentos dos CRI da 2ª, 3ª e 4ª Séries, conforme disposto no Anexo II do Termo de Securitização, bem como, Anexo I do "Termo Da 1ª (Primeira) Emissão De Notas Comerciais, em 4 (Quatro) Séries, Com Garantias Reais E Fidejussórias, Para Colocação Privada, Da Incorporadora Irmãos Leite Ltda." ("Nota Comercial"), que passarão a vigorar conforme o Anexo do presente Edital; (III) A autorização para que o Agente Fiduciário e a Emissora pratiquem todo e qualquer ato, celebrem todos e quaisquer contratos, aditamentos ou documentos necessários para a efetivação e implementação das matérias aprovadas acima. Instruções Gerais: A Assembleia Especial será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da Assembleia Especial para o e-mail assembleias@oliveiratrust.com.br com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para Assembleia Especial – CRI Imbiara, observando o disposto na Resolução CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso quaisquer dos Titulares dos CRI indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na Assembleia Especial. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares dos CRI, nas páginas da Securitizadora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da Assembleia Especial de Investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização). Anexo do Edital – <https://www.canalsecuritizadora.com.br/emissao/24k1255993>

São Paulo, 30 de outubro de 2025.

Amanda Martins - Diretora de Securitização

Diário do Acionista

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

Nota

SÃO PAULO É RECONHECIDA PELA UNESCO COMO CIDADE CRIATIVA NO CINEMA

São Paulo acaba de conquistar o título de Cidade Criativa da UNESCO na categoria Cinema, passando a integrar uma seleta rede internacional que reconhece cidades onde a criatividade é uma ferramenta estratégica de desenvolvimento urbano sustentável. A nomeação consagra o dinâmico ecossistema audiovisual paulistano, resultado de políticas públicas consistentes da Prefeitura de São Paulo e de uma rede que envolve produtores, criadores, exibidores, festivais e instituições de ensino. O reconhecimento consolida a capital paulista como um dos principais polos audiovisuais da América Latina e reforça seu papel de liderança na economia

MEGAOPERAÇÃO

Observatório da OAB-RJ vai acompanhar apuração

Um “observatório de investigações” foi criado na Seccional do Rio de Janeiro Ordem dos Advogados do Brasil, para acompanhar a apuração sobre o cumprimento da lei pelas polícias civil e militar durante a Operação Contenção, realizada nos complexos do Alemão e da Penha, na última terça-feira. A operação foi a mais letal da história do estado.

“É dever da ordem zelar pela legalidade, pela transparência e pela segurança em ações desta natureza”, afirmou, em nota à imprensa, a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio (foto).

O observatório será presidido pelo advogado Rafael Borges, secretário-geral da OAB-RJ, e terá como vice-presidente a advogada Luciana Pires, vice-diretora de Assuntos Legislativos da seccional. Segundo o comunicado, o observatório quer contribuir com o aperfeiçoamento dos protocolos de segurança do Estado, reduzir a letalidade e conter a ação de grupos criminosos,

A Operação Contenção mobilizou efetivo de 2,5 mil policiais e, segundo o governo, resultou na morte de 121 pessoas –



DIVULGAÇÃO

quatro dessas eram policiais. A quantidade de mortes é maior do que o número de pessoas presas (113) e de armas apreendidas (118).

Segundo o governo do Rio de Janeiro, o objetivo da operação era conter o avanço do Comando Vermelho nos complexos da Penha e do Alemão, cumprindo

180 mandados de busca e apreensão e 100 mandados de prisão.

Nesta sexta-feira, a Polícia Civil divulgou a lista parcial de pessoas mortas já identificadas, com 99 nomes. A polícia informou que 78 mortos tinham histórico criminal, e 21, não. Além disso, segundo o balanço divul-

gado pelas autoridades fluminenses, havia mandados de prisão em aberto contra 42, menos que a metade dos 99 identificados. Conforme notícia veiculada pelo jornal O Globo, nenhuma dessas pessoas havia sido denunciada à Justiça pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.

RECADO PARA POLÍCIA

Telhado na Cidade de Deus diz: ‘Aqui tem crianças, sonhos e famílias’

ALANA GANDRA/ABRASIL

Considerada uma das regiões mais perigosas da capital fluminense - devido a confrontos nas favelas da área - o bairro da Cidade de Deus, no Rio, ganhou uma faixa dias antes da Operação Contenção, chamando a atenção de autoridades para preservar a vida das famílias durante incursões policiais com auxílio de helicópteros.

A faixa foi colocada no último dia 24, no telhado da organização não governamental (ONG) Nóiz, localizada no coração da Cidade de Deus, em área conhecida como Karatê-Rocinha 2. O alerta diz “Calma! Aqui tem sonhos, crianças e famílias”.

A casa, grafitada em cores vibrantes, onde a ONG Nóiz funciona desde 2018, já foi alvo de tiros vindos de helicópteros, que destruíram uma caixa d’água, há quatro anos.

“A gente precisava chamar a atenção de alguma maneira para dizer que, embora saibamos que a comunidade toda tem famílias, crianças, aqui, em especial, a gente passa o dia inteiro em atividade. Sempre foi temeroso ser alvo de helicóptero. Então, decidimos colocar a faixa para chamar a atenção das autoridades”, disse, nesta sexta-feira, à Agência Brasil o presidente da ONG, André Melo.

Ele reforçou que a região já foi objeto de incursões sérias da polícia e a preocupação era que as equipes da ONG e as pessoas da

comunidade assistidas não corressem risco de morte no local.

ATENDIMENTOS

Atualmente, estão cadastradas na ONG 250 crianças. Entre crianças, jovens e adultos que frequentam o local diariamente, são cerca de 120 pessoas. A organização funciona de segunda-feira a sábado, das 8h às 18h. Há atividades regulares que ocorrem no contra turno das crianças nas escolas. “A gente tem dança contemporânea, balé, teatro, jiu jitsu, reforço escolar, tem um projeto de apoio à alfabetização chamado Solettrar, tem uma lan house social disponível para acesso à internet. Isso é comunitário, qualquer pessoa pode usar”, citou Melo.

Além disso, a ONG Nóiz disponibiliza para a população local uma biblioteca que funciona desde a manhã até as 18h, apoio psicológico, além de terapia ocupacional para ajudar no tratamento de oito crianças autistas. “Isso tudo funciona durante a semana”.

Aos sábados, há a atividade chamada Sábado do Acolhimento, que atende entre 40 e 50 crianças que realizam atividades lúdicas no local. Outras ações no sábado incluem o pré-vestibular social, em que os jovens entram às 8h e saem à tarde, preparando-se para o ingresso na universidade, além do plantão da assistente social, que começa cedo e se encerra às 13h.

CUIDADO

Questionado se a colocação de faixas semelhantes em outras comunidades ajudaria a diminuir tragédias, como a resultante da Operação Convenção, realizada pelo governo do estado na última terça-feira (28), André Melo ressaltou que é necessário que se tente fazer tudo o que for possível para chamar a atenção e para que as autoridades tenham mais cuidado.

“A gente não tem certeza se isso (faixa) é eficaz, porque não sabe o que passa pela cabeça das pessoas, principalmente de cima para baixo.” Ele acredita, porém, que tudo é válido para se tentar de alguma maneira diminuir um pouco a sensação de insegurança nas comunidades.

André Melo não é cria de favela, mas virou um empreendedor social. “Eu moro no asfalto, aprendi a viver aqui hoje. Larguei tudo na minha vida e estou na ONG todo dia, das 10h às 18h. Sou publicitário de formação. Então, se aprende com outro olhar a entender de fato o que é isso aqui e se cercar de possibilidades, de alternativas, para se proteger também”. Ele acredita que mesmo que se estendesse uma faixa branca nas favelas do Rio, apenas com a palavra escrita PAZ, já seria válido.

DEMANDAS

A ONG Nóiz conta com voluntários que se dedicam ao projeto diariamente, “com o

coração”, embora os professores sejam pagos. No total, trabalham no local 15 pessoas. “Todos estão dentro do mesmo propósito. O trabalho é realizado muito em função do que a comunidade demanda. Ações relativas à saúde mental têm sido acompanhadas de palestras de psiquiatras sobre o tema, há atendimento psicológico com as mães e as grávidas são acompanhadas até os seis meses de vida dos bebês, por exemplo. São estruturas que a gente vai montando para atender a comunidade.”

Na avaliação de André Melo, o Estado não cria referências para as crianças e jovens das comunidades, ou seja, não tem um olhar para elas. Ele sugeriu que os projetos de organizações não governamentais, que dão certo, deveriam ser mapeados e replicados pelo governo.

“A gente tem uma fila muito grande de espera de famílias que querem botar as crianças aqui e nota, perfeitamente, que existe um desespero por conta delas de colocar as crianças para terem referências aqui dentro.”

Melo lamentou que o Estado não enxergue a maneira de tentar transformar as crianças e jovens com um outro olhar. “É o que a gente tenta fazer aqui”.

Ele concluiu que, enquanto a sociedade olhar para as comunidades de forma apartada, como se morassem em outro mundo, nada vai dar certo.

nel sobre o cenário atual brasileiro no setor de transportes e eletrificação, o papel da colaboração público-privada e soluções escaláveis. Estiveram presentes representantes da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar); da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e da Casa Civil.

“Esse é um evento que ressalta a parceria da Prefeitura com o C40. Estamos falando de eletromobilidade, então é a cidade liderando o processo de entender, ter dados, informações de como vai funcionar esse aumento da frota elétrica e a relação com a cidade.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist Arcebispo do Rio de Janeiro

Comemoração de todos os fiéis defuntos

“Eu sou a ressurreição e a vida” (Jo 11,25)

Celebramos neste domingo a Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos, ou Dia de Finados. A exemplo da festa de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, celebrada no último dia 12 de outubro, neste ano o Dia de Finados ocorre em um domingo, substituindo a celebração do 31º Domingo do Tempo Comum.

O Dia de Finados é celebrado independentemente do dia da semana em que ocorra. Por isso, mesmo sendo domingo, hoje o celebramos. O domingo é o Dia do Senhor, o dia em que nos reunimos para professar nossa fé na ressurreição de Jesus Cristo. Ao celebrarmos o Dia de Finados, recordamos todos aqueles que já faleceram e, pela fé que professamos, cremos que vivem na eternidade, junto de Deus. Celebramos, portanto, a certeza da ressurreição e a convicção de que a vida não termina aqui, mas continua na eternidade.

Neste ano de 2025, a Solenidade de Todos os Santos, normalmente transferida para o domingo quando o dia 1º de novembro cai em dia de semana, será celebrada no sábado, dia 1º de novembro. No próximo ano, essa solenidade será novamente no domingo, e a Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos será celebrada na segunda-feira. As duas celebrações são próximas, pois todos os fiéis são chamados a viver a santidade no cotidiano. Ainda que nem todos sejam canonizados pela Igreja, todos os batizados caminham rumo à Igreja Celeste, tendo como meta permanecer eternamente ao lado de Deus.

Como dissemos, celebrar o Dia de Finados é celebrar a certeza da ressurreição. O próprio Jesus nos assegurou isso quando venceu a morte e prometeu aos discípulos preparar um lugar no Céu. A morte, num primeiro momento, causa dor e tristeza; não queremos perder aqueles que amamos. No entanto, devemos compreender que, como tudo na criação, nós nascemos, amadurecemos e um dia morremos. Mas, pela fé, acreditamos que os nossos entes queridos descansam nos ombros do Bom Pastor.

É costume celebrar missas pelos fiéis defuntos no sétimo dia de falecimento, mensalmente e também anualmente. Rezamos para que essas pessoas descansem junto de Deus. Tradicionalmente, às segundas-feiras, a Igreja celebra a missa votiva pelas almas, intercedendo por todos os falecidos.

São muitas opções de leituras. Escolhemos uma opção. A primeira leitura, do livro de Jó (Jó 19,1.23-27a), nos oferece uma bellissima profissão de fé na vida eterna. Jó expressa sua esperança de que, após a morte, viverá para sempre junto de Deus. Ele deseja que suas palavras fiquem gravadas no coração daqueles que ama, para que sigam seus ensinamentos. Após nossa passagem pela terra, ficará na memória dos outros o bem que fizemos e o quanto fomos capazes de amar. Que, ao partirmos, deixemos boas lembranças e o testemunho de uma vida vivida no amor e no serviço. Façamos o bem na terra para colher o bem no Céu.

O Salmo 26 (27) nos faz rezar: “Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes.” Não sabemos o dia nem a hora em que nos encontraremos com o Senhor. Por isso, devemos viver em vigilância e oração, nutrindo no coração a certeza de que, após nossa passagem por este mundo, veremos o Senhor na terra dos viventes.

A segunda leitura, da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (1Cor 15,20-24a.25-28), nos recorda que Cristo ressuscitou como primícias dos que morreram. Ele morreu primeiro para nos garantir que, como Ele ressuscitou, também nós ressuscitaremos. Por um homem, Adão, entrou a morte no mundo; por outro homem, Jesus Cristo, veio a ressurreição. Cristo é o novo Adão: pela Sua morte e ressurreição, Ele venceu o pecado e nos abriu as portas da vida eterna. Nós pertencemos a Cristo — Ele é a Cabeça, e nós, os membros do Seu Corpo. Ao comungarmos de Seu Corpo e Sangue, preparamo-nos para participar da Ceia eterna no Céu. Se pertencemos a Cristo, ressuscitaremos como Ele.

O Evangelho (Jo 11,17-27) nos apresenta a ressurreição de Lázaro. Jesus era muito amigo de Lázaro e de suas irmãs, Marta e Maria. Ao receber a notícia da morte de Lázaro, demorou-se alguns dias, e quando chegou a Betânia, Lázaro já estava morto havia quatro dias. Marta foi ao encontro de Jesus e disse: “Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.” Ela, porém, acrescenta: “Mas mesmo assim sei que o que pedires a Deus, Ele te concederá.” — um testemunho profundo de fé e confiança.

Jesus então lhe diz: “Teu irmão ressuscitará.” Marta acreditava na ressurreição final, no fim dos tempos, mas Jesus revela algo ainda maior: “Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, mesmo que morra, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim jamais morrerá.” Marta responde com uma bela profissão de fé: “Sim, Senhor, eu creio que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devias vir ao mundo.”

Que possamos fazer hoje a mesma profissão de fé de Marta: “Eu creio!” Creio que Jesus é a ressurreição e a vida; creio que aqueles que morreram continuam vivos, intercedendo por nós junto de Deus.

Como professamos em nossa fé: “Creio na ressurreição da carne, creio na vida eterna.”

Celebremos com fé e esperança este Dia de Finados, certos de que um dia nos reuniremos na eternidade com todos os que já partiram na paz do Senhor.

CRIME PRESCRITO

Caixa de Pandora: Ex-deputada Jaqueline Roriz é condenada

BRUNA ROCHA/AE

A juíza Rejane Zenir Jungblut Suxberger, da 1ª Zona Eleitoral de Brasília, condenou na quarta-feira passada, a deputada Jaqueline Roriz (**foto**), investigada no contexto da "Operação Caixa de Pandora". Contudo, ela não precisará cumprir os dois anos de reclusão a que foi sentenciada em razão de ter sido reconhecida a prescrição da pena.

A "Operação Caixa de Pandora" foi um escândalo de corrupção revelado em 2009, envolvendo o então governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, e diversos políticos e empresários locais. Jaqueline Roriz foi apontada por receber R\$ 25 mil do ex-secretário de Assuntos Institucionais do DF e delator da operação, Durval Barbosa.

A investigação, conduzida pela Polícia Federal (PF), obteve vídeos que mostravam o recebimento e a distribuição de propinas, o que resultou em uma série de processos judiciais. Como mostrou o Estadão, as imagens foram cruciais para a operação.

Na sentença, a juíza destacou que as provas "demonstraram que a acusada recebeu vantagem indevida em razão da função pública que viria a exercer, em troca de apoio político e influência na nomeação de cargos públicos".

Jaqueline foi condenada a dois anos de reclusão e ao pagamento de multa, porém não cumprirá a pena porque o crime prescreveu, considerando o tempo decorrido desde o início do processo, em 2014. A prescrição extingue todos os efeitos penais da condenação, ou seja, não haverá execução da pena nem



WIKIPÉDIA

suspensão de direitos políticos.

Na decisão, a magistrada não aceitou a tese da defesa de que o valor recebido seria uma simples doação de campanha. Segundo ela, o dinheiro não era uma doação verdadeira, mas sim um pagamento ilegal destinado à compra de apoio político.

"Ficou comprovado que a acusada, antes de assumir o cargo de deputada distrital, recebeu vantagens indevidas, de forma direta e indireta, por intermédio de Durval Barbosa", disse.

E, completou: "Essas vantagens consistiram em numerário em espécie e no fornecimento irregular de bens públicos - rádios Nextel e computadores -, além da negociação e promessa de cargos na estrutura administrativa. Todas essas condutas visavam à formação e consolidação de base parlamentar de sustentação política em favor de José Roberto Arruda, então governador do Distrito Federal", escreveu a juíza na decisão.

SETEMBRO

SP tem queda em casos de estupros e homicídios dolosos

ELAINE PATRICIA CRUZ/ABRASIL

No mês de setembro, o estado de São Paulo apresentou queda no número de homicídios dolosos (intencionais) e estupros, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Porém, as ocorrências de furtos continuam crescendo em todo território paulista, com o registro de 47.282 casos no mês, contra 45.906 casos no mesmo mês do ano passado.

Em relação aos homicídios dolosos, o número de casos passou de 242 em setembro do ano passado para 192 ocorrências neste ano. Considerando-se o acumulado do ano, de janeiro a setembro foram contabilizados 1.819 homicídios dolosos no estado, o que representa queda de 2,2% em relação ao mesmo intervalo de 2024, quando houve 1.860 registros.

Segundo o balanço divulgado nesta sexta-feira (31) pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, esse é o menor patamar de casos registra-

dos desde 2001.

De acordo com a secretaria, também houve queda no número de latrocínios, que são os roubos seguidos de morte. Nesse caso, os registros passaram de 15 casos em setembro de 2024 para nove casos em setembro deste ano. De janeiro a setembro, os latrocínios tiveram queda de 22,1% em relação ao mesmo período do ano passado, somando 102 casos este ano.

Para a secretaria, a queda nos casos de homicídios dolosos e latrocínios em São Paulo é resultado "das ações integradas de inteligência e o uso de tecnologia no combate à criminalidade".

Os estupros também registraram queda em setembro, somando 1.311 ocorrências, 26 casos a menos que no ano passado. Mesmo assim, os feminicídios continuam crescendo no estado, saltando de 173 casos para 182 no acumulado do ano. A secretaria argumenta que esse aumento pode estar relacionado à maior tipificação e classificação correta dos casos.

CRIME ORGANIZADO

Haddad defende asfixiar fontes de financiamentos

ELAINE PATRICIA CRUZ/A BRASIL

É preciso "asfixiar as fontes de financiamento" para se combater adequadamente o crime organizado. Defendeu o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (**foto**), durante entrevista à imprensa para comentar sobre os resultados finais da Operação Fronteira da Receita Federal, na tarde desta sexta-feira, em São Paulo.

"A gente tem falado muito para os governantes que, além da questão territorial e além de cumprir mandado de prisão, que são importantes, se não asfixiar o financiamento do crime organizado não vai dar certo. Nós temos que entrar por cima, combatendo e asfixiando o financiamento do crime organizado", afirmou.

"Não adianta só o chão de fábrica, nós precisamos chegar nos CEOs. Os CEOs do crime organizado precisam pagar também pelo que fazem. Se não chegar na gerência, na diretoria, no CEO, você terá esse dinheiro voltando a abastecer o crime organizado", ressaltou, Haddad.

A fala do ministro ocorre na mesma semana em que foi desencadeada uma operação policial no Rio de Janeiro contra a organização criminosa Comando Vermelho e que terminou com a morte de mais de uma centena de pessoas, o que gerou críticas e repercussão internacional.

Para o titular da Fazenda, não adianta realizar o combate somente dentro das comunidades se o comando do crime organizado não for asfixiado.

"Você vai na comunidade imaginando que você está combatendo o crime organizado e o verdadeiro bandido está em outro lugar, está em outro país, usufruindo da riqueza acumulada ilicitamente, ao arrepio da lei brasileira e aliciando jovens, ceifando vidas, colocando a população em risco. É isso que nós precisamos compreender. Nós precisamos atuar em todas as camadas do crime", disse.

PEDIDO

Durante a entrevista, o ministro fez um pedido especial ao governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, falando que é preciso que o PL, partido do qual Castro faz parte, aprove a lei do devedor contumaz. Essa lei torna mais rígida as regras para os chamados devedores contumazes, como aquele que usa a inadimplência fiscal como estratégia de negócio, deixando



LULA MARQUES/ABRASIL

de pagar os tributos de forma reiterada e sem justificativa.

"Estou fazendo um apelo para que o governador convença a bancada do Rio de Janeiro do seu partido a votar a favor da lei do devedor contumaz, porque repito, nós temos que trabalhar em todas as camadas da atuação do crime organizado", disse. "O PL precisa compreender a importância desse projeto que estava adormecido", completou Haddad.

DEVEDORES

Segundo Haddad, muitos desses devedores contumazes do país estão envolvidos com a criminalidade no Rio de Janeiro. "O devedor contumaz é uma palavra chique para falar do sonegador. E, por trás do sonegador, o que tem na verdade é o crime organizado", destacou.

No entendimento de Haddad, "o devedor contumaz é um tipo de sonegador que se vale de estratégias jurídicas e fraudulentas para evitar que a Receita Federal e as Polícias Federal e Civil cheguem nas pessoas que estão lavando dinheiro em supostas atividades lícitas", explicou.

"Em geral, a origem do dinheiro do crime organizado é ilícita e ele procura misturá-la com atividades lícitas para lavar dinheiro. É o que acontece com o posto de gasolina, com os motéis da região das Marginais [Pinheiros e Tietê] que foram interditados aqui em São Paulo", completou o ministro.

FUNDOS/CPFS

Para ajudar a combater esse crime organizado, Haddad informou que a Receita Federal publicou hoje uma instrução normativa que obriga os fundos a divulgarem os CPFs dos beneficiários. "Agora todos os fundos vão ser obrigados a dizer até o CPF. Então, se houver um esquema aí de pirâmide, de fundo que controla fundo que controla fundo, você vai ter que chegar no CPF da pessoa", disse.

"Com essa determinação da Receita Federal, agora nós vamos saber o CPF que está por trás, a pessoa que está por trás. Vamos saber se é um laranja, se é um residente, se é um não-residente. Nós vamos saber exatamente quem é essa pessoa e vamos aumentar o nosso poder fiscalizador", acrescentou Haddad.

OPERAÇÃO FRONTEIRA

Ao falar dos resultados finais da Operação Fronteira, que teve início no dia 22 de outubro e, segundo a Receita Federal, foi a maior iniciativa de vigilância e repressão em pontos de fronteira terrestres, marítimos e aéreos utilizados em rotas de contrabando, descaminho e crimes como tráfico de drogas, de armas e de animais, Haddad informou que, nos últimos 15 dias, foram presas 27 pessoas, apreendidos 213 mil litros de bebida adulterada e mais de 3 toneladas de drogas.

Isso foi feito com a ajuda dos governadores do Paraná, de

Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e com todo o aparato federal combinado, integrados. Não teve tiro, não teve morte. Apreendemos mais de mil armas do crime organizado. Nós descobrimos um plano de furto dessas armas que agora estão sob guarda das Forças Armadas. Nós interditamos um prédio de 20 andares com mercadorias ilícitas em Belo Horizonte. Tudo isso foi feito com parceria federativa, sem olhar para partido político de quem quer que seja, fazendo com que os órgãos de estado trabalhassem cooperativamente nas regiões de fronteira", destacou.

A Receita Federal informou que a operação, concluída ontem, foi realizada em 60 municípios de 20 estados. Os agentes retiraram de circulação mais de R\$ 160 milhões em mercadorias ilegais. Cumpriam também 27 prisões em flagrante de suspeitos de envolvimento com tráfico de drogas e contrabando. Além disso, foi apreendida uma aeronave que levava mais de 500 smartphones de alto valor.

Além da Receita Federal, participaram da Operação Fronteira diversas instituições de segurança pública, fiscalização e defesa, como o Exército Brasileiro, Marinha do Brasil, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícias Rodoviárias Estaduais, Polícia Militar, Polícia Civil e Guardas Municipais. Outros órgãos de controle como Ibama, Mapa, Anac, Anatel e Anvisa também integram a iniciativa.

DIVISÃO POLÍTICA

Gleisi Hoffmann critica encontro de governadores de direita no Rio

BRUNA ROCHA/AE

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, usou as redes sociais nesta sexta-feira, para reagir ao encontro entre governadores de direita, que anunciaram a criação de um "Consórcio da Paz" para combater o crime organizado. A reunião ocorreu no Palácio Guanabara, no Rio de Janeiro.

Gleisi afirmou que o grupo busca "colocar o Brasil no radar do intervencionismo militar de Donald Trump", atual presidente dos Estados Unidos.

"Ao invés de somar forças no combate ao crime organizado, como propõe a PEC da Segurança enviada pelo presidente @LulaOficial ao Congresso, os governadores da direita, vocalizados por Ronaldo Caiado, investem na divisão política e querem colocar o Brasil no radar do intervencionismo militar de Donald Trump na América Latina",



WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

escreveu a ministra.

A petista também criticou o que chamou de "uso político da segurança pública", afirmando

que os líderes regionais "não conseguem esconder o desejo de entregar o país ao estrangeiro".

"Do mesmo jeito que Eduar-

do Bolsonaro e sua família de traidores da pátria fizeram com as tarifas e a Magnitsky. Segurança pública é uma questão muito importante, que não pode ser tratada com levandade e objetivos eleitoreiros. Combater o crime exige inteligência, planejamento e soma de esforços", completou Gleisi.

A manifestação ocorre no contexto da megaoperação policial realizada na terça-feira passada, ordenada pelo governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), nos complexos do Alemão e da Penha, que deixou mais de cem mortos, entre suspeitos e agentes de segurança.

Segundo o último balanço do governo fluminense, a Operação Contenção, deflagrada contra integrantes do Comando Vermelho e que reuniu 2.500 agentes se segurança pública, resultou em 121 mortes, enquanto a Defensoria Pública do Rio de Janeiro contabiliza 132 vítimas.

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) **99122-4278** / (11) **2655-1899**

publicidade@diariodoacionista.com.br

CRIME ORGANIZADO

Lula assina Projeto de lei Antifacção que agrava pena

LUIZ CLAUDIO FERREIRA/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, nesta sexta-feira, o projeto de lei Antifacção para ser encaminhado ao Congresso Nacional em regime de urgência.

A Secretaria de Comunicação do governo confirmou a informação à imprensa, havendo apenas “pequenos ajustes de redação” ao texto que foi elaborado pelo Ministério da Justiça e da Segurança Pública.

A proposta é levada ao Legislativo depois dos resultados da Operação Contenção, que deixou 121 mortos no Rio de Janeiro.

Conforme havia sido informado pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, a proposta inclui agravar a pena para lideranças e integrantes de organizações criminosas.

Os condenados pelo crime de "organização criminosa qualificada", que passaria a ser um novo tipo penal, poderão receber a pena de 30 anos de prisão.

O texto prevê ainda a criação de um banco de dados nacional para ter uma espécie de catálogo de informações dessas facções com a finalidade de reunir informações estratégicas para investigação e rastreamento desses grupos.

Outro ponto é adotar ações para diminuir os recursos financeiros das facções de maneira mais rápida.

Um exemplo seria a apreensão de bens, direitos ou valores do investigado, inclusive durante o curso do inquérito ou quando houver suspeita de que sejam produtos ou instrumento de prática de crimes.

INFILTRAÇÃO

Outra ação prevista pela proposta é a de infiltração de policiais e colaboradores na organização criminosa durante a investigação e até a possibilidade de criar pessoas jurídicas fictícias para facilit



RICARDO STUCKERT/PR

tar a infiltração na organização criminosa.

O projeto de lei ainda apresenta outra possibilidade, durante a investigação, ao autorizar o monitoramento dos encontros realizados entre presos provisórios ou condenados integrantes de organização criminosas.

PENAS DE PRISÃO

A proposta defende a necessidade de aumento de pena da organização criminosa simples, de 3 a 8 anos de prisão para de 5 a 10 anos. O agravamento ainda maior (de dois terços ao dobro) das penas ocorreria nos casos do tipo penal caracterizado como “organização criminosa qualificada”.

Entre os exemplos dessa característica, estão nos casos em que ficar comprovado o aliciamento de criança ou adolescente para o crime, ou mesmo quando a ação for funcionário público. Outra “qualificação” do crime organizado pode ser entendida nos casos de exercício de domínio territorial ou prisional

pela organização criminosa.

São ainda situações de agravamento de pena o uso de arma de fogo de uso restrito ou proibido e quando houver morte ou lesão corporal de agente de segurança pública. Pelo projeto, o crime tipificado como de organização criminosa qualificada passa a ser considerado hediondo, ou seja, inafiançável.

DOMÍNIO TERRITORIAL

O domínio territorial pelo crime organizado ocorre, conforme exemplifica o ministro da Justiça, em comunidades dominadas por facções, o que deixa os moradores vulneráveis.

BANCO DE DADOS

Em relação ao banco de dados, a intenção é ter o máximo de detalhes, inclusive até o DNA das pessoas envolvidas com o crime organizado.

TRAMITAÇÃO RÁPIDA

O presidente Lula usou as redes sociais para defender a

proposta.

"O projeto cria mecanismos que aumentam o poder do Estado e das forças policiais para investigar e asfixiar financeiramente as facções", explicou o presidente.

Lula entende que a proposta do Executivo garante instrumentos que blindam os órgãos públicos da atuação de membros desse tipo de organizações criminosas.

Ele aproveitou para argumentar também a favor da PEC da Segurança Pública, enviada ao Congresso em abril, em vista da possibilidade de ações integradas entre os órgãos federais, estaduais e municipais no combate aos criminosos.

"As facções só serão derrotadas com o esforço conjunto de todas as esferas de poder. Diferenças políticas não podem ser pretexto para que deixemos de avançar".

Ele pediu ao Congresso que a tramitação seja rápida dos projetos. "As famílias brasileiras merecem essa dedicação", finalizou o presidente.

MAPA DO CRIME

Para Fachin, medida ajudará no combate ao crime organizado

ANDRE RICHTER/ABRASIL

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Edson Fachin, disse nesta sexta-feira que o conselho vai mapear as organizações criminosas que atuam no país.

Mais cedo, Fachin participou da instalação de varas de combate à violência contra a mulher em Bauru, no interior de São Paulo.

Em meio à repercussão das mais de 120 mortes ocorridas durante a Operação Contenção, deflagrada pelas polícias do Rio de Janeiro para combater criminosos ligados do Comando Vermelho (CV), Fachin disse que mapeamento vai ajudar na elaboração de estratégias para reprimir o crime organizado.

"O Poder Judiciário está atento a isso e atuando fundamentalmente em duas frentes. A primeira delas é no âmbito do Conselho Nacional de Justiça. Nós estamos desenvolvendo e, em breve teremos, o mapa das organizações criminosas do Brasil, donde provém, onde estão, quais seus principais pontos de interesse para que, a partir de dados e evidências, todo o sistema de

Justiça, incluindo, de modo especial, as polícias e a Polícia Federal, possa ter melhores políticas de combate às organizações criminosas", afirmou.

DIREITOS HUMANOS

O ministro ressaltou ainda que o Supremo defende que a proteção dos direitos humanos deve ser tratada como medida de segurança pública.

"Onde há uma organização criminosa, há uma conexão, que começa dentro dos estabelecimentos penitenciários. É esse elo que precisa ser cortado", completou.

ADPF DAS FAVELAS

Os desdobramentos da Operação Contenção são acompanhados na Corte por meio do processo que é conhecido como ADPF das Favelas, ação na qual o STF já determinou medidas para combater a letalidade policial na capital fluminense.

Na quarta-feira passada, o ministro Alexandre de Moraes pediu que o governador do Rio, Claudio Castro, preste esclarecimentos sobre a operação.

Moraes também marcou uma audiência na próxima segunda-feira, no Rio de Janeiro, para tratar do tema.

INOCENTE

Defensoria pede ao STF que rejeite a denúncia da PGR contra Eduardo

LEVY TELES/AE

A Defensoria Pública da União (DPU) apresentou, nesta sexta-feira, a defesa do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) (**foto**) em acusação de coação em razão da atuação nos Estados Unidos feita em denúncia pela Procuradoria-Geral da República (PGR). A DPU pede a rejeição da denúncia.

Na defesa, a DPU diz que a acusação apresentada pela PGR não demonstra que Eduardo tenha poder de realizar as sanções econômicas impostas pelo presidente americano, Donald Trump, ao Brasil. A defensoria assumiu a defesa do deputado uma vez que ele não constituiu advogado para cuidar do processo.

"O Denunciado não tem poder de decisão sobre a política externa dos Estados Unidos. Não tem competência para impor ou retirar sanções econômicas. Não integra o governo norte-americano. Não exerce função pública naquele país", diz. "Ato de governo estrangeiro são expressão de soberania nacional e não decorrem de determinação de parlamentar brasileiro."

Além disso, a DPU pede a nulidade do processo já que as condutas de Eduardo teriam sido dirigidas contra o ministro relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes.

A defensoria também disse que não conseguiu contatar o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e não teve como obter a versão dele sobre os fatos.

"Ausente o denunciado e sem meios de contatá-lo, a defesa técnica fica impedida de elaborar defesa efetiva. A DPU não tem como obter sua versão dos fatos, documentos ou orientações sobre estratégia defensiva", disse.

Na semana passada, Moraes rejeitou o pedido da DPU para notificar por carta rogatória Eduardo Bolsonaro.

A carta rogatória é usada para cumprir decisões ou dili-



CÂMARA DOS DEPUTADOS

gências de um processo fora do Brasil. A DPU defende que, como o deputado está nos Estados Unidos, ele deveria ser notificado no país. O procedimento depende da cooperação de autoridades americanas, o que o torna mais demorado. Além disso, um eventual pedido poderia enfrentar dificuldades no governo Donald Trump.

"Não resta dúvidas de que o denunciado, mesmo mantendo seu domicílio em território nacional, está criando dificuldades para ser notificado", acrescentou o ministro.

A Comissão de Ética da Câmara dos Deputados também teve dificuldades em notificar o deputado enquanto uma representação contra ele tramitava no colegiado, mesmo mantendo um gabinete em funcionamento na própria Casa legislativa.

Em razão disso, a defesa de Eduardo na comissão também foi feita pela DPU. Nesse episódio, a comissão decidiu arquivar a representação contra o parlamentar. O PT, autor da ação, pedia a cassação do Eduardo também em razão das ações do parlamentar, que alegou que trabalha em solo americano para impor sanções do país ao STF e ao governo brasileiro.

O relator desse caso, deputado Delegado Marcelo Freitas (União-MG), usou a mesma alegação da DPU, de que Eduardo não é capaz de influenciar as decisões de um país americano, para pedir o arquivamento.

MATANÇA

Rio: ONU pede investigação independente sobre operação

ANNA KARINA DE CARVALHO/ABRASIL

O Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas (ONU), com sede em Genebra, divulgou nesta sexta-feira uma nota oficial expressando “profunda preocupação” com a operação policial mais letal já registrada no Brasil, que deixou ao menos 120 mortos, entre eles quatro policiais, nas comunidades do Complexo do Alemão e do Complexo da Penha, ambos na zona norte do Rio de Janeiro.

Na manifestação, os especialistas da ONU pedem que as autoridades brasileiras realizem uma investigação independente e rápida, com o objetivo de: “garantir responsabilização pelos fatos, interromper violações de direitos humanos e assegurar proteção a testemunhas, familiares das vítimas e defensores de direitos humanos”.

“Estamos particularmente preocupados com as represálias contra as famílias e testemunhas. As autoridades devem garantir sua vida, segurança e integridade

pessoal, e impedir qualquer forma de intimidação, assédio ou criminalização”, afirmam os especialistas. “É responsabilidade das autoridades preservar o local para posterior exame forense.”

De acordo com o comunicado, a operação que foi denominada “Operação Contenção” e deflagrada no dia 28 de outubro de 2025, “atingiu comunidades habitada majoritariamente por pessoas negras e de baixa renda”. Os relatores da ONU afirmam ter recebido denúncias de que corpos foram encontrados com as mãos amarradas e marcas de tiros na nuca, além de relatos de invasões domiciliares sem mandado judicial, prisões arbitrárias e uso de helicópteros e drones para efetuar disparos.

“A escala da violência, a natureza dos assassinatos relatados e as consequências para as comunidades pobres afrodescendentes que vivem em áreas periféricas urbanas expõem um padrão profundamente arraigado de policiamento racializado”, diz a nota.

No comunicado, os especialis-

tas elencam uma série de medidas urgentes que o Brasil deve adotar. Entre elas:

- “Suspender operações com uso desproporcional da força, evitando novas mortes de civis;”
- “Garantir proteção a testemunhas, familiares e defensores de direitos humanos contra retaliações e processos arbitrários;”
- “Preservar provas e a cadeia de custódia em casos de homicídio;”
- “Realizar investigações periciais independentes, conforme padrões internacionais;”
- “Cumprir normas globais sobre o uso da força e punir adequadamente casos de abuso policial”.

A ONU lembra que episódios de violência policial no Brasil já haviam sido motivo de alerta por parte de organismos internacionais de direitos humanos.

“Este trágico acontecimento ressalta a necessidade urgente de o Brasil rever suas políticas de segurança, que continuam a perpetuar um modelo de violência poli-

cial brutal e racializada. As autoridades brasileiras devem romper com o legado de impunidade que caracterizou eventos semelhantes no passado”, alertam.

Em relatório divulgado em 2024, o mesmo grupo de especialistas destacou que a política de segurança pública brasileira se baseia em repressão, violência e “hipermasculinidade”, apontando que mais de seis mil pessoas morrem por ano em ações policiais, a maioria negra e moradora de periferias.

“Essas mortes, muitas vezes em operações que visam ‘criminosos’, são generalizadas e sistemáticas, funcionando como uma forma de limpeza social contra grupos marginalizados”, afirmam os relatores.

As preocupações dos especialistas foram formalmente encaminhadas ao governo brasileiro por meio de uma carta. O documento que tem caráter público, solicita ao Brasil, informações sobre as medidas adotadas para garantir responsabilização, reparação e justiça às vítimas e seus familiares.

Nota

CCJ DA CÂMARA ESPERA ANALISAR CASSAÇÃO DE CARLA ZAMBELLI EM NOVEMBRO

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados pretende finalizar no mês de novembro o processo que analisa a cassação da deputada Carla Zambelli (PL-SP). Ela foi condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a dez anos de prisão e à perda do mandato por envolvimento na invasão do

sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O presidente do colegiado, deputado Paulo Azi (União-BA), afirmou que o prazo para a produção de provas, etapa em que o processo se encontra, deve ser encerrado na próxima semana. Será aberto então período de cinco sessões do plenário para que o relator, Diego Garcia (Republicanos-PR), apresente o parecer. Após a análise da CCJ, o caso segue para o plenário da Câmara, onde a decisão final será tomada.

EUA

Diretor fala de corte de juros e cita convite para presidir o Fed

PEDRO LIMA/AE

O diretor do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) Christopher Waller afirmou nesta sexta-feira, que ainda defende um corte de juros em dezembro, indicando que os dados econômicos recentes não justificam uma pausa na trajetória de afrouxamento monetário.

"A névoa de dados com o shutdown não nos diz para parar" o ciclo de afrouxamento, disse. Waller também acenou ao presidente dos EUA, Donald Trump, ao declarar que aceitaria o comando do banco central caso fosse convidado. "Se o presidente me pedir para ser o chefe do Fed, direi que sim", afirmou.

O mandato de Jerome Powell à frente do banco central americano termina em maio de 2026.

O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, que conduz o processo de escolha de um novo nome para a cadeira, disse anteriormente que o candidato final deve ser

definido até o Natal, e que uma nova rodada de entrevistas com cinco postulantes deve ser feita no final de novembro.

Em entrevista à Fox Business, Waller ainda apontou que a inflação está voltando gradualmente à meta de 2%, com o núcleo do índice de preços de gastos com consumo (PCE) em cerca de 2,5% ao se excluir efeitos temporários. "Todas as nossas projeções mostram que a inflação está retornando à meta", acrescentou, dizendo que as expectativas permanecem ancoradas.

Waller destacou, porém, que a maior preocupação agora é o mercado de trabalho, que tem se mostrado fraco, segundo o diretor.

Para ele, a política monetária deve continuar guiada pelos dados, com foco em sustentar a atividade. O dirigente ainda defendeu que o Fed "olhe através da inflação causada por tarifas", classificando o impacto das medidas comerciais recentes como passageiro.

CRISTIANISMO

Trump declara Nigéria 'país de preocupação especial' e cita ameaça

PEDRO LIMA/AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta sexta-feira, que está tornando a Nigéria um "país de preocupação especial", em razão do que chamou de ameaça existencial ao cristianismo no país africano. "Milhares de cristãos estão sendo mortos. Islâmicos radicais são responsáveis por esse massacre em massa", escreveu, sem apresentar provas.

Em publicação na Truth Social, Trump disse ter solicitado aos congressistas americanos

Riley Moore e Tom Cole que "examinem imediatamente essa questão e apresentem um relatório". Segundo ele, "quando cristãos, ou qualquer grupo semelhante, são massacrados como está acontecendo na Nigéria, algo precisa ser feito".

O republicano acrescentou que os Estados Unidos "não podem ficar de braços cruzados enquanto tais atrocidades ocorrem na Nigéria e em diversos outros países". Ele ainda afirmou que Washington "está pronta, disposta e é capaz de salvar nossa grande população cristã ao redor do mundo".

FED

Mensagem de Jerome Powell reflete ‘gama de visão’ de comitê

PATRICIA LARA/AE

Os presidentes do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) de Atlanta, Raphael Bostic, disse que a mensagem de (presidente do Fed, Jerome) Powell reflete de maneira precisa gama de visão do comitê decisório do Banco Central norte-americano. "Fiquei satisfeito com fala sobre dezembro distante de ser movimento garantido", afirmou Bostic. "Cada encontro é ao vivo; não fiquem à frente de nós", disse o dirigente.

Na quarta-feira, Powell disse que não é possível saber qual será o efeito do shutdown sobre as taxas de juros na reunião de dezembro, mas ele afirmou que um novo corte não é "inevitável". O Fed reduziu a taxa de juros no encontro em uma decisão dividida, que contou com um dissidente defendendo manutenção e outro apoiando um alívio mais intenso.

"Diversidade de opiniões é um retrato positivo de como estamos nesse momento", afirmou Bostic nesta sexta-feira em evento realizado pela distrital do Fed de Dallas e que contou ainda com a presença

da presidentes do Fed de Cleveland, Beth Hammack.

Hammack disse que os pontos de vista diferentes mostram que não está clara a resposta certa sobre juros.

A dirigente observou ainda que as pessoas mudam de opinião até mesmo na sala de reuniões do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês) do Fed.

EFEITOS

Raphael Bostic disse que a política monetária não tem muito efeito se há mudanças estruturais na economia, como a que acontece neste momento com a ampliação de ferramentas ligadas à inteligência artificial. "Mudanças tecnológicas podem mudar a demanda por emprego", comentou.

Para Beth Hammack, desde setembro, os dados divulgados indicam que não é óbvio que a mudança no mercado de trabalho nos EUA esteja ocorrendo pelo lado da demanda.

Mesmo assim, a dirigentes disse que observa "alguns sinais emergentes de fragilidade no mercado de trabalho, incluindo anúncios de demissões".

OCEANO PACÍFICO

ONU pede que EUA parem ataques a barcos no Caribe

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

O Alto Comissário da Organização das Nações Unidas (ONU) para os Direitos Humanos (ACNUDH) cobrou dos Estados Unidos que interrompam os “ataques inaceitáveis” contra embarcações “supostamente ligadas ao tráfico de drogas” no Caribe e no Pacífico.

“Mais de 60 pessoas teriam sido mortas em uma série contínua de ataques realizados pelas forças armadas dos EUA contra embarcações no Caribe e no Pacífico desde o início de setembro, em circunstâncias que não encontram justificativa no direito internacional”, declarou nesta sexta-feira, em nota, a ONU.

VIOLAÇÃO DE DIREITOS

De acordo com o alto comissário para os Direitos Humanos, Volker Türk (**foto**), os ataques promovidos pelo governo de Donald Trump às embarcações violam o direito internacional dos direitos humanos.

“Esses ataques – e seu crescente custo humano – são inaceitáveis. Os EUA devem interromper tais ataques e tomar todas as medidas necessárias para impedir a execução extrajudicial de pessoas a bordo dessas embarcações, independentemente da conduta criminosa alegada contra elas”, alertou o integrante da ACNUDH.

A nota lembra que, segundo argumentos apresentados pelos Estados Unidos, as ações fazem parte de operações necessárias de combate às drogas e ao terrorismo e constituem ações regidas pelo direito internacional humanitário.

“No entanto, o combate ao



DIVULGAÇÃO

grave problema do tráfico ilícito de drogas através das fronteiras internacionais é – como há muito se reconhece entre os estados – uma questão de aplicação da lei, regida pelos rigorosos limites ao uso da força letal estabelecidos pelo direito internacional dos direitos humanos”, afirmou Volker Türk.

FORÇA LETAL

“De acordo com o direito internacional dos direitos humanos, o uso intencional de força letal só é permitido como último recurso contra indivíduos que representem uma ameaça iminente à vida”, acrescentou.

Segundo Türk, “com base nas escassas informações divulgadas publicamente pelas autoridades

americanas, nenhum dos indivíduos a bordo das embarcações visadas parecia representar uma ameaça iminente à vida de terceiros ou justificar o uso de força armada letal contra eles, segundo o direito internacional”.

Ponderando reconhecer “os desafios envolvidos no combate ao tráfico de drogas”, Türk instou o governo dos EUA a respeitar o direito internacional, “incluindo o estabelecido nos tratados de combate às drogas aplicáveis, dos quais os EUA também são signatários”.

INVESTIGAÇÕES

Diante desse cenário, o alto comissário apelou por investigações rápidas, independentes e transparentes sobre esses ataques.

Nesse sentido, ele pediu às autoridades para que mantenha o uso de “métodos de aplicação da lei bem estabelecidos para responder ao alegado tráfico ilícito, incluindo a intercepção legal de embarcações e a detenção de suspeitos, de acordo com as normas aplicáveis do direito penal”.

A manifestação do ACNUDH termina sugerindo aos EUA que, se necessário, prossigam com as investigações, mas que o processo e a punição aos acusados de crimes graves devem ser feitos em conformidade com os princípios fundamentais do Estado de Direito, do devido processo legal e do julgamento justo, “pelos quais os EUA sempre se destacaram”.

TESTES NUCLEARES

ONU alerta que risco de guerra nuclear está 'alarmantemente alto'

PEDRO LIMA/AE

A Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização do Tratado de Proibição Completa de Testes Nucleares (CTBTO) condenaram a intenção do governo dos Estados Unidos de retomar testes de armas nucleares após mais de três décadas.

"O risco de guerra nuclear já está alarmantemente alto", alertou o porta-voz adjunto da ONU, Farhan Haq, em Nova York, pedindo que a moratória global "permaneça em vigor sob quaisquer circunstâncias".

Em Viena, o secretário-executivo da CTBTO, Robert Floyd, afir-

mou que "qualquer teste explosivo de arma nuclear por qualquer Estado seria prejudicial e desestabilizador para os esforços globais de não proliferação e para a paz e segurança internacionais". Ele lembrou que o Tratado de Proibição Completa de Testes Nucleares (CTBT) proíbe todas as explosões nucleares e que o sistema internacional de monitoramento da entidade "pode e vai detectar qualquer teste nuclear em qualquer lugar do planeta". Segundo Floyd, este "momento complexo e desafiador" deve servir como oportunidade para os líderes mundiais avançarem na ratificação do CTBT e no objetivo com-

partilhado de um mundo livre de testes nucleares.

Nesta semana, a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) alertou que os crescentes riscos nucleares - desde as usinas nucleares da Ucrânia devastadas pela guerra até as salvaguardas não resolvidas do Irã e os esforços renovados de inspeção na Síria - estão testando o regime global de não proliferação como nunca antes.

As reações ocorrem após o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciar nas redes sociais que instruiu o Pentágono "a começar a testar nossas armas nucleares em bases de igualda-

de", em referência aos programas da Rússia e da China. Moscou respondeu que retomará os testes se outros países abandonarem a moratória, enquanto Pequim pediu que Washington respeite o CTBT.

O vice-presidente americano, JD Vance, defendeu que testar o funcionamento adequado do arsenal nuclear faz parte da segurança nacional, ao comentar o anúncio.

Os EUA não realizam uma detonação nuclear desde 1992, mas a retomada dos testes seria vista pela agência da ONU como um retrocesso ao regime global de não proliferação.

CASTELNUOVO

Brasileira é morta a facadas na Itália; companheiro é suspeito e foi preso

GEOVANNA HORA/AE

Uma brasileira foi encontrada morta na terça-feira passada, após ser esfaqueada na cidade de Castelnuevo del Garda, na província de Verona, no norte da Itália, onde morava. O companheiro dela, principal suspeito, foi preso.

Segundo o jornal italiano Avvenire, os amigos de Jessica Stappazzo, de 33 anos, acionaram a polícia após ela passar três dias sem responder às mensagens. Ao chegarem no apartamento onde a jovem morava, os agentes a encontraram sem vida.

Jessica foi morta com "um nú-

mero desproporcional" de facadas, de acordo com uma citação do Ministério Público divulgada pelo Avvenire.

O principal suspeito é o companheiro da vítima, identificado como Douglas Reis Pedroso, de 41, que também é brasileiro. Ele não estava em casa quando os policiais localizaram o corpo, mas foi encontrado horas depois e preso. A faca usada no crime foi localizada em seu carro, ainda suja de sangue.

De acordo com o jornal italiano, Jessica morava com Pedroso há cerca de um ano e meio. Ela já havia sido agredida por ele em

outras ocasiões - a mais grave ocorreu em abril deste ano, quando o homem a arrastou pelos cabelos no asfalto e desferiu três socos em seu rosto e pescoço.

Após o episódio, o brasileiro foi obrigado pela Justiça a usar tornozeleira eletrônica e proibido de ficar a menos de 500 metros de distância da vítima. Em dezembro do ano passado, Pedroso também foi acusado de tentar abusar sexualmente da irmã de Jessica.

O suspeito teria chegado a ligar para a polícia após a morte de Jessica para dizer que queria tirar a própria vida. As investigações ini-

ciais apontaram que o homem consumia bebidas alcoólicas e drogas.

O corpo de Jessica passou por perícia para determinar a data e a hora da morte. A brasileira tinha uma filha de 10 anos de outro relacionamento. Ela havia perdido a guarda da menina devido aos episódios agressivos de Pedroso.

Dados do Ministério do Interior da Itália apontam que pelo menos 80 mulheres foram mortas no país desde o início deste ano - em mais da metade dos casos, o assassino é o companheiro ou o ex.